

Case de Projeto Energético Regional O Complexo Azulão 950MW

Márcio Lira



+51 km²
em área de concessão

47,6 bcm
em reservas possíveis (2P)



até 1,4 MMm³/d (UGNL)
liquefação (SSLNG/off-grid)

até 21 MMm³/d (Terminal)
regaseificação (on-grid)



6,9 GW
capacidade instalada

1 GW
em construção



Bacia do Amazonas (10 bcm/2P)

+50 poços perfurados

0,42 bcm já produzidos (2021-2023)

- 1 ativo em etapa de produção: *Azulão***
- 1 ativo em etapa de desenvolvimento: *Tambaqui*
- 1 ativo em etapa de reabilitação: *Japiim****
- 3 ativos em etapa de exploração:
 - Até 2030: *AM-T-62, AM-T-84, AM-T-85*

Bacia do Solimões (24 bcm/2C)

- 1 ativo em etapa de reabilitação: *Juruá*

Bacia do Parnaíba (37,5 bcm/2P)

+200 poços perfurados

6,6 bcm já produzidos (2012-2023)

"Parque dos Gaviões", com 12 ativos:

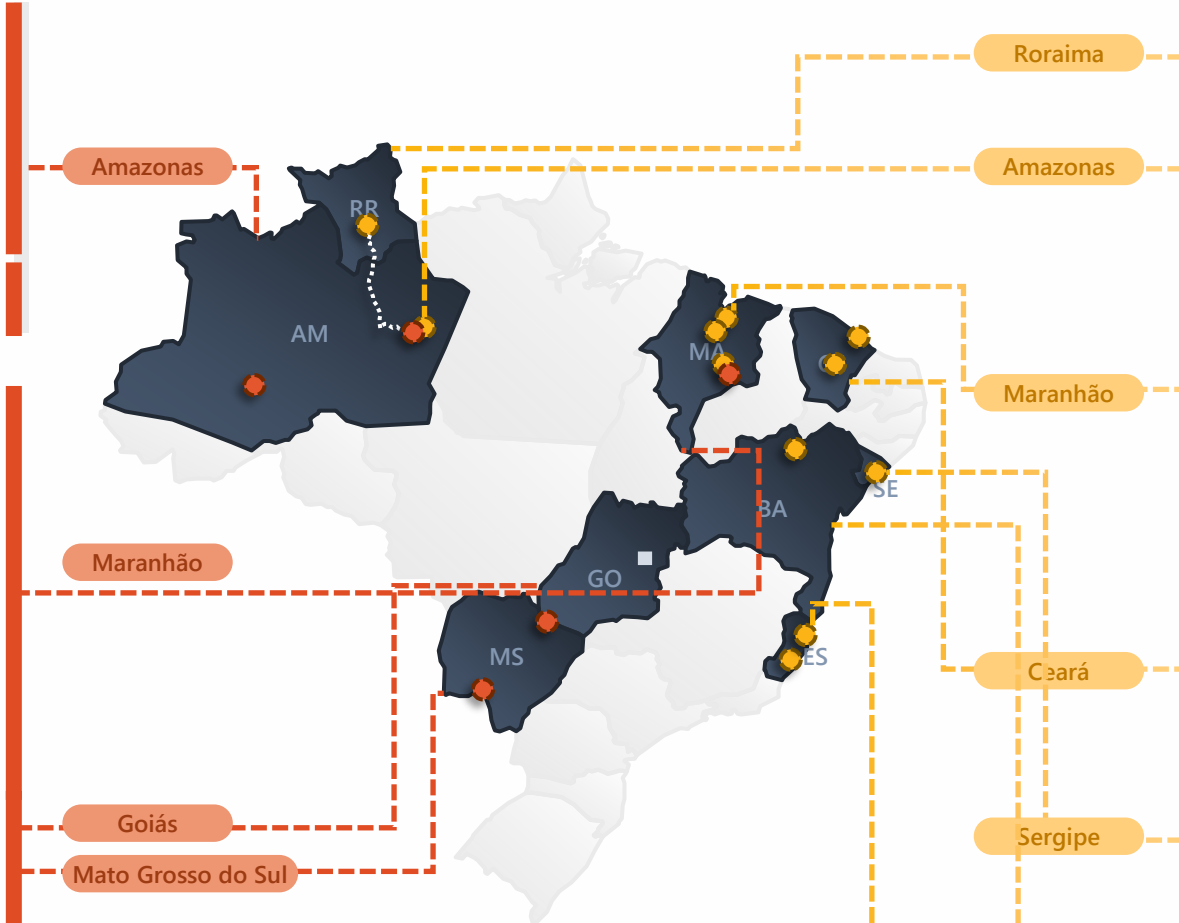
- 7 em etapa de produção: *Gavião Azul, Gavião Branco, Gavião Caboclo, Gavião Preto, Gavião Real, Gavião Vermelho, Gavião Tesoura*
- 5 em etapa de desenvolvimento: *Gavião Branco Norte, Gavião Belo, Gavião Carijó, Gavião Mateiro, Gavião Vaqueiro**
- 1 em etapa de avaliação: *PAD Tianguar (PN-T-48)*
- 11 ativos em etapa de exploração:
 - Até 2026: *PN-T-117, PN-T-118, PN-T-119, PN-T-133, PN-T-134;*
 - Até 2028: *PN-T-47, PN-T-48A, PN-T-66, PN-T-67A, PN-T-68, PN-T-102A.*

Bacia do Paraná

Consórcio Eneva (70%) e Brava Energia

- 4 ativos em etapa de exploração:

◦ Até 2028: *PAR-T-86, PAR-T-99, PAR-T-196, PAR-T-215*



Roraima

Jagatirica II (141 MW)

UTE | Gás Natural

Boa Vista/RR, 2022

Amazonas

Complexo Azulão (950 MW)

UTE | Gás Natural

Silves/AM, 2026 (em construção)

Maranhão

Complexo Parnaíba (1886 MW)

UTE | Gás Natural

St. Antônio dos Lopes/MA, 2012 (em construção)

Ceará

Porto do Itaqui (360 MW)

UTE | Carvão

São Luís/MA, 2013

Sergipe

Geramar I e II (332 MW)****

UTE | Diesel

Miranda do Norte/MA, 2024

Bahia

Porto do Pecém (365 MW)

UTE | Carvão

São Gonçalo do Amarante/CE, 2013

Espírito Santo

Tauá (1 MW)

UFV | Solar

Tauá/CE, 2011

Porto do Sergipe I (1593 MW)

UTE | Gás Natural

Barra dos Coqueiros/SE, 2022

Complexo Futura I (692 MW)

UFV | Solar

Juazeiro/BA, 2022

Linhares + Povoação (315 MW)****

UTE | Gás Natural

Linhares/ES, 2024

Viana (211 MW)****

UTE | Óleo (174 MW) + Gás Natural (37 MW)

Viana/ES, 2024

Somos a eneva

Nossa **missão** é liderar uma transição energética responsável e resiliente.

Nossa **visão** é ser uma das 5 maiores empresas de energia no Brasil.

*Anexação de Gavião Vaqueiro (GVQ) e Gavião Vaqueiro Oeste (GVQO) em andamento na ANP;

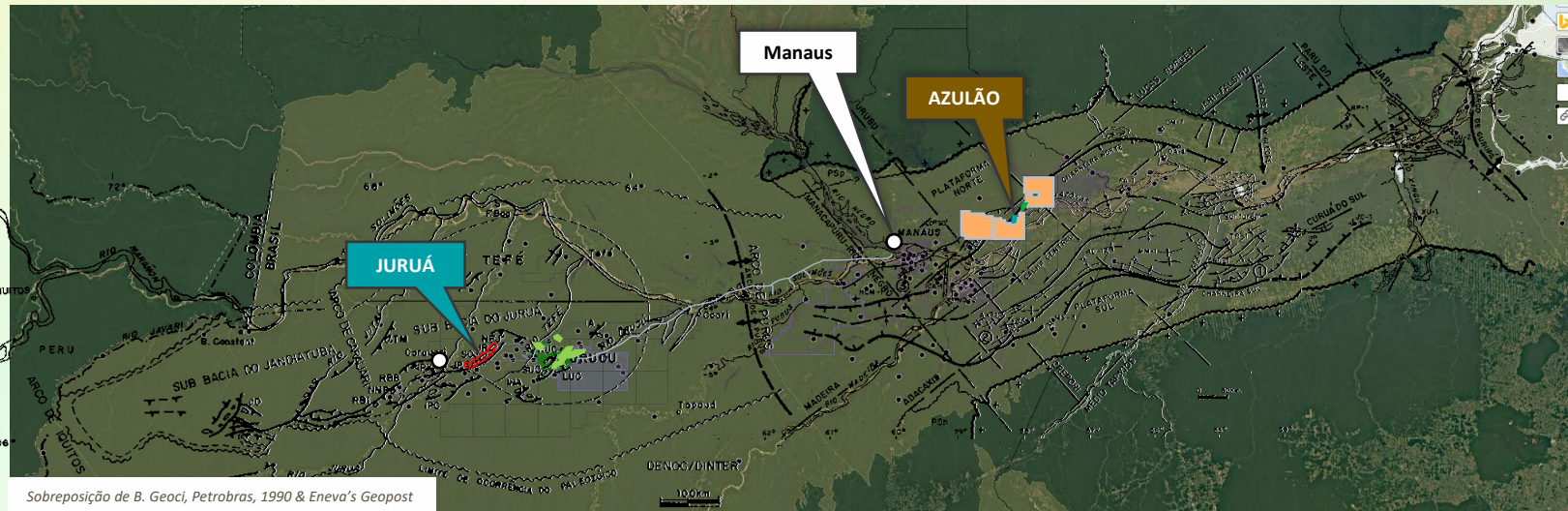
**Anexação de Azulão (AZU) e Azulão Oeste (AZUO) em andamento na ANP;

***Acumulação marginal Japiim em fase de assinatura.

****Incorporação das usinas depende de cumprimento de condicionantes da operação societária.

Sete décadas de conhecimento geológico, agora aceleradas

Uma breve história da Exploração nas Bacias Sedimentares do Solimões e Amazonas

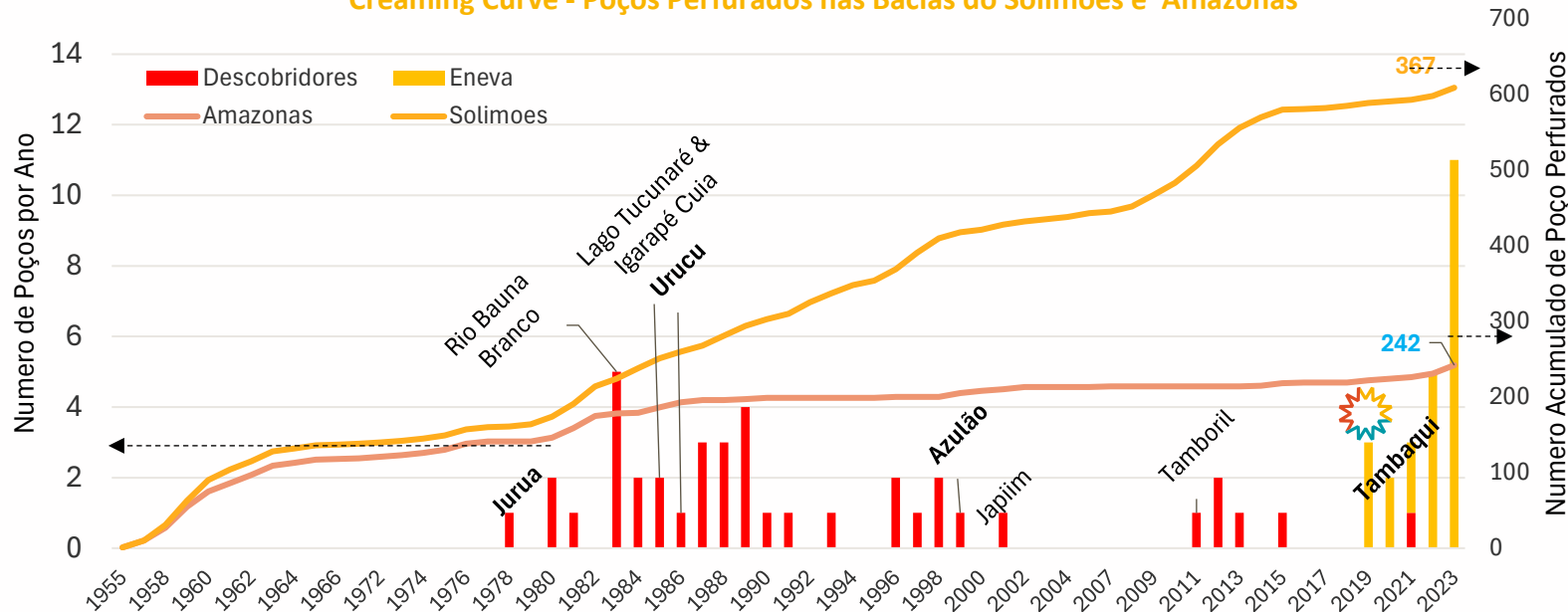


Sobreposição de B. Geoci, Petrobras, 1990 & Eneva's Geopost

Atividade de E&P no Amazonas

- 609 poços perfurados
- 37 poços descobridores,
- Somente 3 na bacia do Amazonas
- Campos Produtores: Complexo de Urucu, Araracanga, Arara Azul, Azulão
- Áreas ainda em desenvolvimento: Juruá, Tamboril, Tambaqui e Japiim
- 37.958 km de sísmica 2D e 210 km² de sísmica 3D

Creaming Curve - Poços Perfurados nas Bacias do Solimões e Amazonas



Décadas de 1950-1960

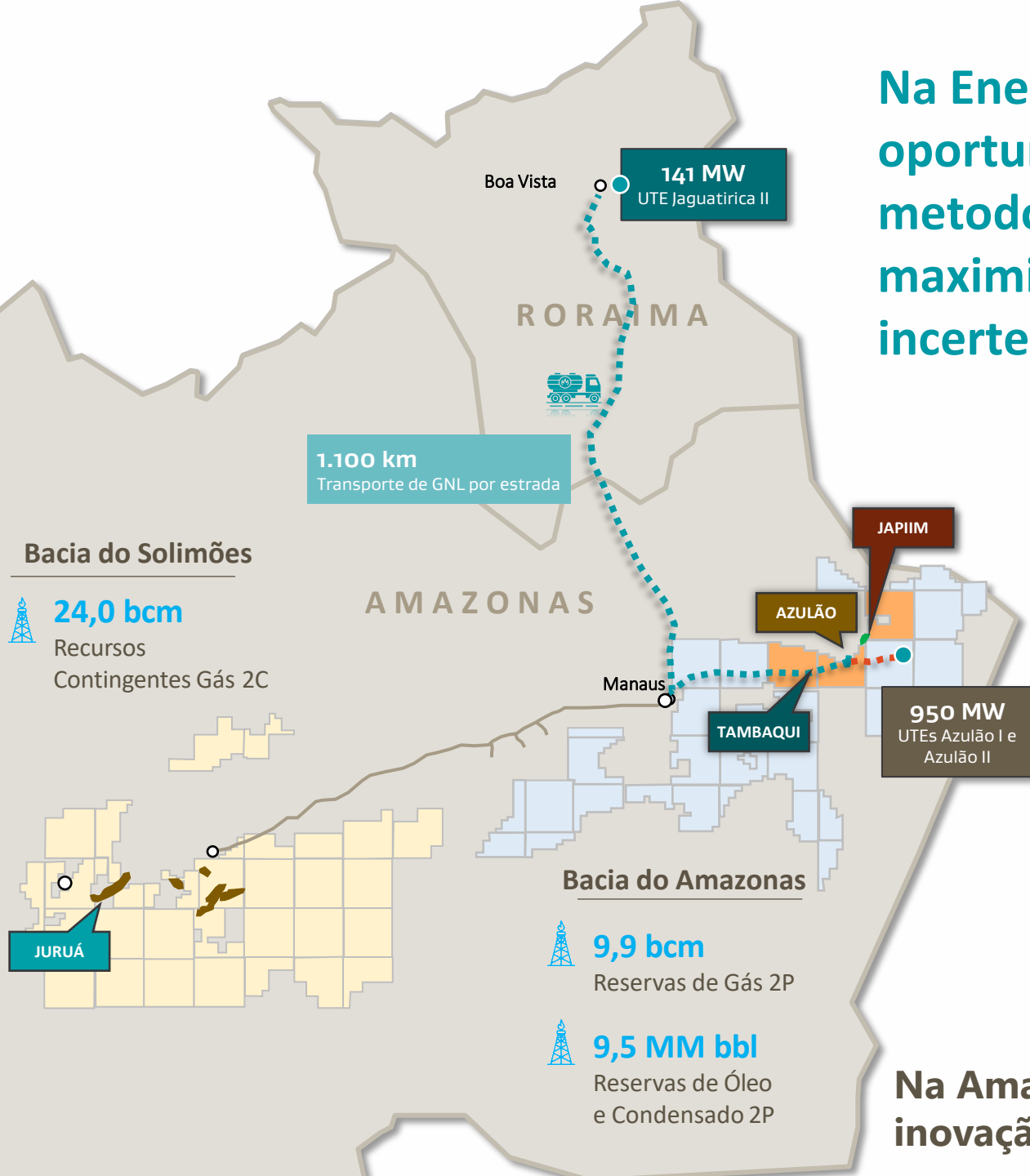
A exploração inicial da Bacia Amazônica ocorreu nas décadas de 1950 e 1960, com a perfuração de poços estratigráficos ao longo dos principais rios.

Descobertas Iniciais e Reconhecimento Estratigráfico (1970s)

levantamentos sísmicos e perfurações estratigráficas. Conhecimento da estratigrafia local, revelando potenciais rochas geradoras, selantes e reservatórios.

Descoberta de Juruá em 1978

Na Eneva desenvolvemos as oportunidades dentro de uma metodologia que procura maximizar o valor e reduzir as incertezas



Blocos OP2
 • Sísmica 2D e 3D
 • 7 Poços 2026

Japiim
 • 1 Reentrada 2026

JURUÁ
 • 4 Reentradas Poços

AZU Upsides
 • 3 Poços
 • Sísmica 2D

Tambaqui
 • 3+ Poços
 • Sísmica 3D
 • Infraestrutura

AZU-JAGII
 • 637 Mm³/d (Fev-25)
 • 3 Poços

Azulão 950
 • 14 Poços
 • Cluster & Dutos
 • UTG



Na Amazônia, logística é estratégia - e inovação é condição

Da pesquisa ao desenvolvimento: a evolução da energia no Amazonas



A Bacia do Amazonas:

Os primeiros passos do desenvolvimento do mercado de gás natural na região.

1910

- **1917:** o Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil (SGMB) deu início às atividades de pesquisa na região.
- **1925:** Primeiras perfurações no Estado do Amazonas.

1950

- **1953:** Criação da empresa Petrobras
- **1957:** Criação da REMAN
- **1964:** Descoberta de gás natural na Bacia do Amazonas, mas ainda não economicamente viável

1970

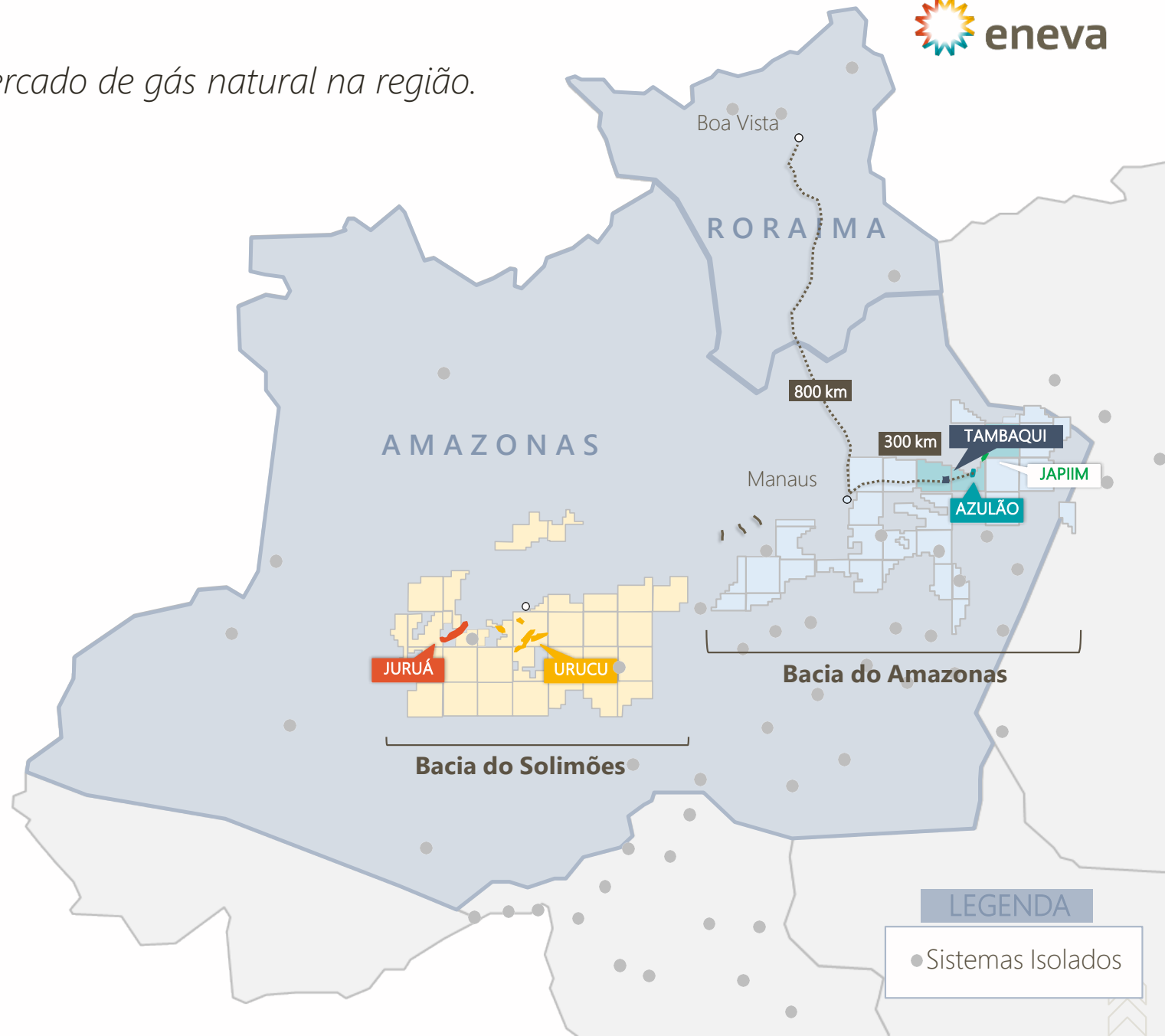
- **1978:** Descoberta da Província Gaseífera do Juruá
- **1986:** Descoberta da maior reserva provada, até hoje, de gás natural onshore brasileiro (o campo de Urucu).

2000

- **1996:** Descoberta na região do 1-RUT-1-AM, área do campo de Azulão.
- **2008:** Apresentação do Plano de Desenvolvimento (PD) do ativo, pela antiga operadora.

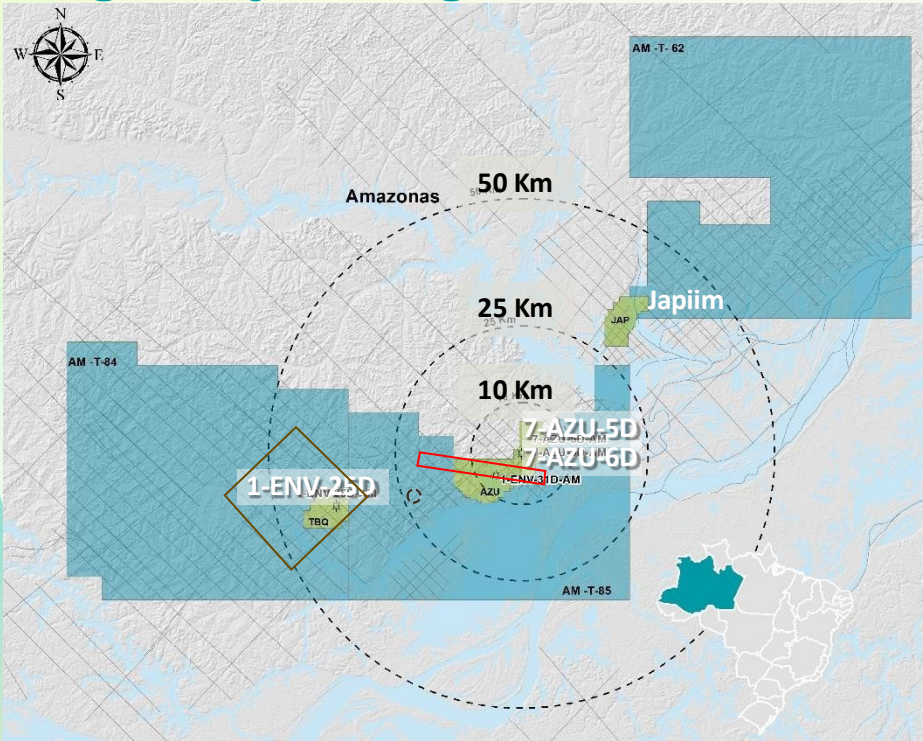
2020

- **2017:** Compra do ativo pela Eneva S.A.
- **2019:** UTE Jaguatirica II no 1º leilão para um sistema isolado.
- **2024:** Declaração de comercialidade da área de desenvolvimento de Tambaqui.



A Eneva expandiu as reservas e reabriu o potencial perdido da bacia

Desde 2017 começamos a marcar nossa presença na Bacia do Amazonas e investindo no seu potencial para o desenvolvimento regional e segurança energética



Bacia do Amazonas

- Potencial de *upside* nos campos atuais, em 3 blocos exploratórios que abrangem uma área de 7.000 km² e na Área de Japiim¹
 - Aquisição do Campo de Azulão em 2017
 - Blocos Exploratórios OP2 (AM-T-84, AM-T-85 e AM-T-62)
 - Área de acumulação marginal de Japiim em 2023 no 4º Ciclo de Oferta Permanente da ANP em consórcio¹
 - Declaração de comercialidade do Campo de Tambaqui
- Capacidade Técnica, já reprocessamos 4900 km de sísmica 2D e 1250 Km² de sísmica 3D
 - Estudo regional e Modelagem Geológica e de Reservatório do Campo de Azulão
 - Perfuramos 21 poços, com um total de 45974m perfurados.
 - Introdução da tecnologia de perfuração de poços monobore no Amazonas, tecnologias de aquisição de dados near bit, novas broca de perfuração, reduzindo tempo de perfuração e custos.

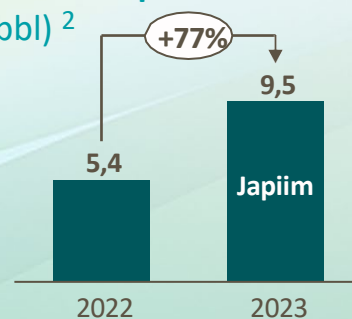
Investimentos

- Compramos novos dados de aerolevantamento gravimétrico-magnético de alta resolução
- Novas sísmicas foram iniciadas em 2025 e a perfuração de novos poços está prevista a partir de 2026
- Produzimos mais de 679 MMm³ de gas natural e 38,5 Mm³ de condensado do Campo de Azulão
- Reentrada e testes a serem realizados em Japiim em 2026

Evolução das Reservas de Gás 2P (bcm)²

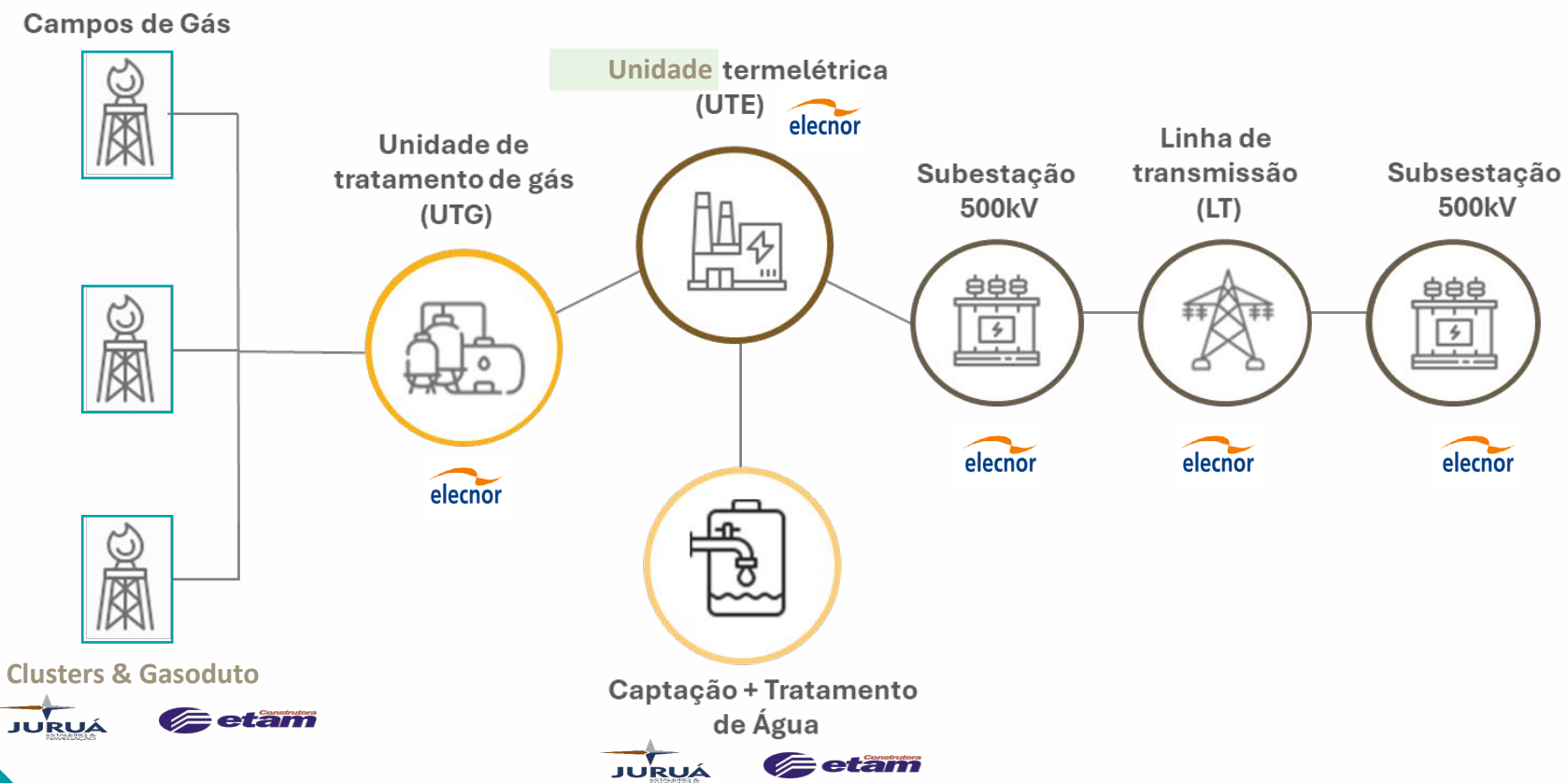


Reservas de Líquidos 2P (MM bbl)²



Conheça o Projeto Azulão 950MW [1/2]

O maior projeto integrado de gás e energia firme da Amazônia



Conheça o Projeto Azulão 950MW [2/2]

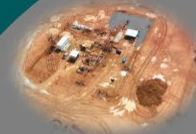
Infraestrutura completa para transformar recurso em energia



4 clusters

Gasoduto de **16Km**

UTG com capacidade de 5,0 MM Nm³/d



Cluster & Gasoduto & Unidade de Tratamento de gás (UTG)



Captação & Planta de Tratamento de Água & Adutora

Planta de Tratamento com capacidade de **1.500 m3/h**
Adutora de **13Km** até a UTE



Usina termelétrica (UTE)



Linha de Transmissão (LT) & Subestação (SE)

UTE Azulão I: Ciclo Simples, com capacidade de **360 MW**

UTE Azulão II: Ciclo combinado, com capacidade de **590 MW**

Linha de Transmissão de **12 Km**
Subestação de **500kv**

Cronograma Macro



- ✓ 33 torres instaladas
- ✓ Conclusão das principais bases da UTE
- ✓ 16 Km de gasodutos instalados com testes hidrostáticos
- ✓ Chegada das turbinas e geradores

Execução simultânea e disciplinada: engenharia em escala amazônica



Interiorização do investimento: Silves e Itapiranga

Um olhar sobre os dados de renda, emprego e imposto.

Por definição do IBGE, pessoa ocupada é aquela que trabalha de maneira informal, enquanto a pessoa assalariada é aquela que recebe remuneração pelo seu trabalho.

Aumento de mais de

116%

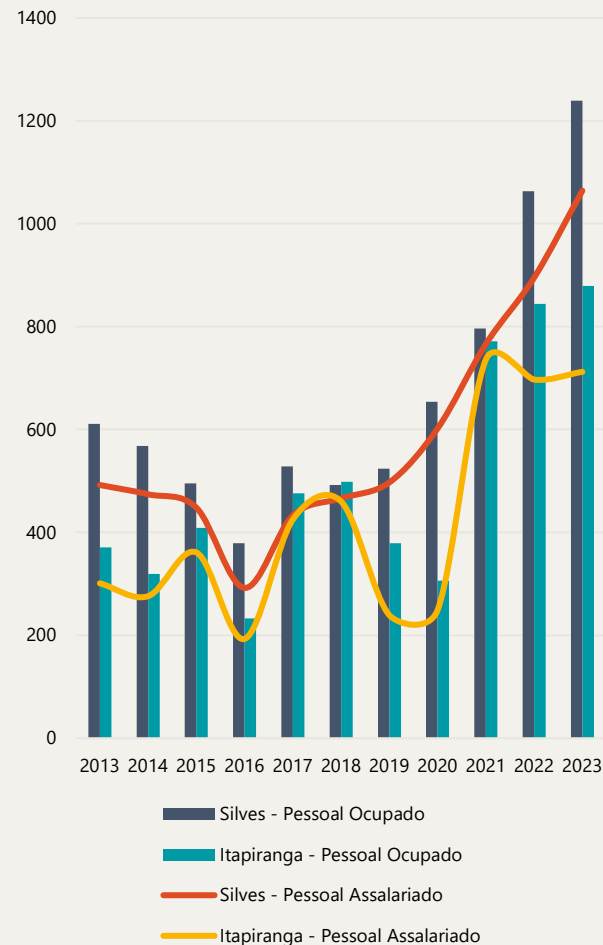
Das pessoas ocupadas e assalariadas em Silves

Aumento de mais de

137%

Das pessoas ocupadas e assalariadas em Itapiranga

Gráfico 1 – Número de pessoas ocupadas e assalariadas (2013-2023) | Dados do IBGE



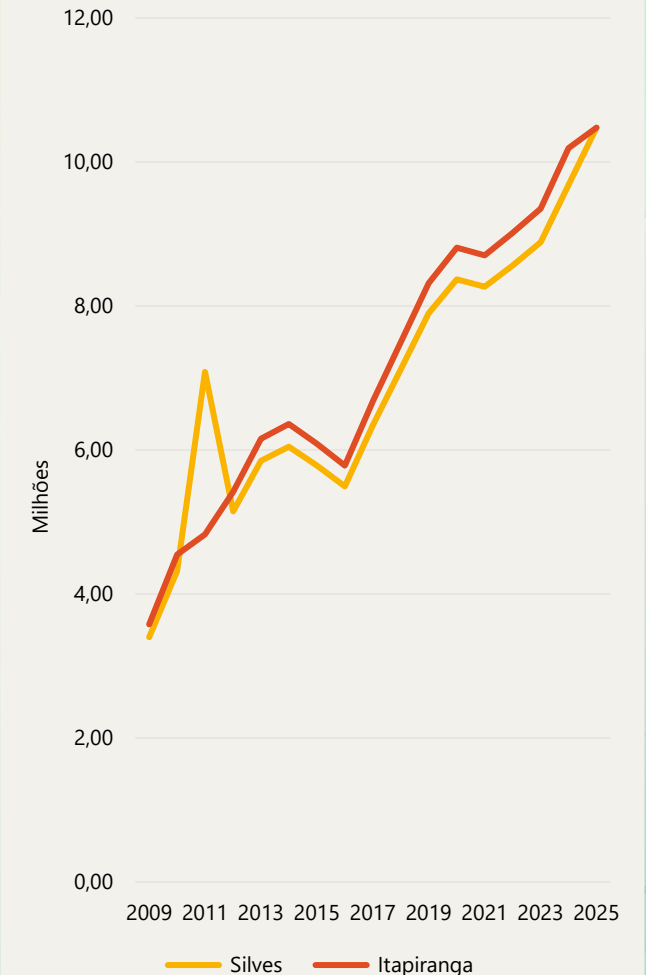
Aumento de

300%

De arrecadação de ICMS quando comparado com 2009.

Esse índice desempenha um papel fundamental na análise do desenvolvimento econômico, pois reflete o aumento das atividades econômicas locais.

Gráfico 2 – Repasse de ICMS aos municípios | Dado da SEFAZ/AM (2009-2025)



Mais empregos. Mais renda. Mais desenvolvimento

R\$ 142 milhões

ICMS/FPS

R\$ 30 milhões

ISS Silves e Itapiranga

R\$ 23 milhões

participações
governamentais ao Estado
do Amazonas e aos
municípios

No pico de contratações da UTE Azulão, atingimos **5.000 trabalhadores** empregados direta ou indiretamente pela Eneva. Desse montante, **40%** era mão de obra local.

Energia que se converte em receita para o Amazonas

Responsabilidade Social – Eixos de Atuação

O mais importante: as pessoas que vivem sob a copa das árvores



Empoderamento feminino

Aumentar oportunidades econômicas para mulheres, dedicando esforços para ajudá-las a gerar e controlar suas próprias rendas

Educação e inserção no mercado de trabalho

Aumentar oportunidades de inserção de jovens no mercado de trabalho, alavancando crescimento econômico e redução de pobreza

Fomento à bioeconomia

Promover novas habilidades e fortalecer cadeias produtivas sustentáveis nas regiões de atuação, criando um sistema de incentivo econômico para que as comunidades locais preservem a biodiversidade,

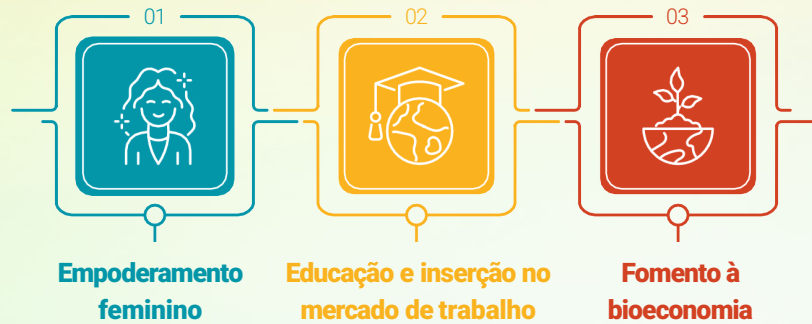
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Apoiados através dos projetos sociais



Agricultura Orgânica, Qualidade e Valor

Responsabilidade Social – Projetos Sociais



AMAZONAS **Elas Empreendedoras**

- Programa de apoio ao empreendedorismo feminino.
- Incremento de 4x na renda média mensal.
- Em 2021, 100% das mulheres abaixo da linha da pobreza; hoje, apenas 6,5%.
- No Amazonas, mais de 90 mulheres impactadas

❖ **Prevenção à ESCA**

- Parceria com a Childhood Brasil
- Fortalecimento das redes de proteção social dos municípios
- Mobilização intramuros, com colaboradores e contratadas

❖ **Criação de redes de proteção e acolhimento a vítimas de violência doméstica**

AMAZONAS **Escola Técnica (CETAM)**

- A primeira escola técnica em tempo integral do Amazonas é de Silves.
- 90 alunos apoiados pela Eneva; 27 trabalharão conosco.
- Investimento superior a R\$ 17 milhões.

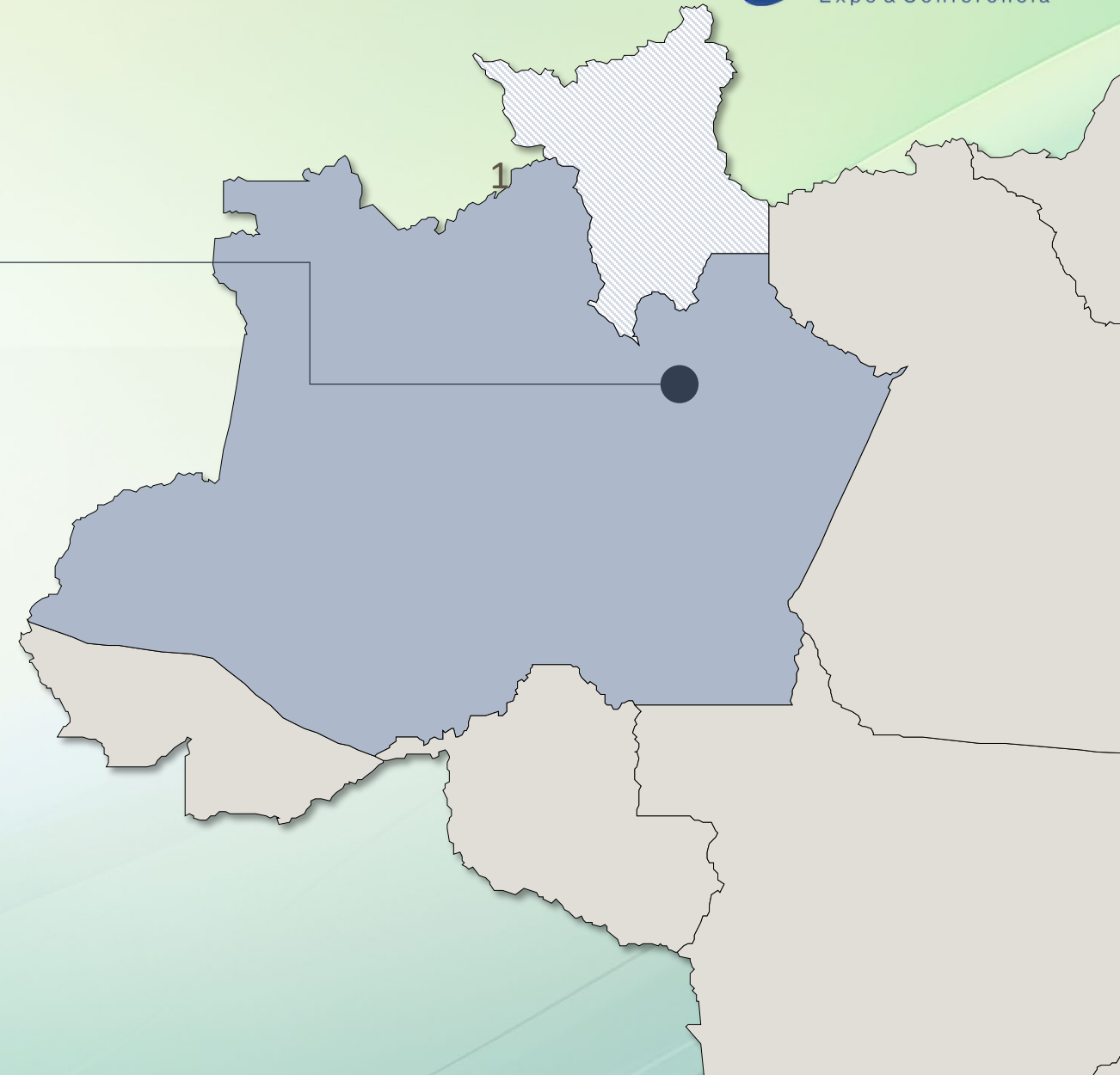
❖ **Letramento digital**

- Ações voltadas para empreendedores locais.

❖ **Fortalecimento do ensino médio**

- Aulas de reforço em português e matemática; nível fundamental e médio.
- Objetivo: nivelamento para melhorar inserção no ensino técnico e na universidade.

❖ **Sistemas Agroflorestais:** criação de cadeia de valor alternativa ao Gás Natural, utilizando potencialidades agrícolas locais.



Parcerias

EM ANDAMENTO



Criação e capacitação da rede de proteção à mulher em situação de violência

Mulheres em situação de vulnerabilidade social no Amazonas (Manaus, Silves e Itapiranga) e Sergipe (Aracaju e Barra dos Coqueiros)

Capacitação aos profissionais da rede de apoio, abrigo (Rede ACCOR) / alimentação e suporte jurídico/ psicológico as famílias em situação de violência



Qualificação do grupo **ELAS EMPREENDEDORAS** no design de biojóias, beneficiamento de sementes e apoio na comercialização

Lançamento da 1º coleção de biojóias ELAS EMPREENDEDORAS, assinada por Maria Oiticica e comercializada nas lojas física e canais e-commerce da marca

Capacitação no desenho e produção de biojóias e acesso a novos canais de venda

EM ESTRUTURAÇÃO



Implantação de lojas online dos grupos **Elas Empreendedoras** e **projetos de agricultura familiar**

Comercialização dos produtos (Elas Empreendedoras e agroflorestais) no Mercado Livre (produtos ao consumidor final e incrementando renda)

Capacitação em marketing digital, controle de estoque e emissão de nota fiscal



Logística e comercialização dos produtos dos **Projetos Agroflorestais** (café) e **Elas Empreendedoras** (biojóias)

Divulgação dos produtos e vendas no portal da Bemol, com organização da logística de entrega ao consumidor

Parceria direcionada ao incremento e renda e saída de mercado aos produtos dos nossos projetos sociais na região do Amazonas



Qualificação de pessoas em situação de vulnerabilidade social na área da beleza (SENAC)

ENEVA contribuirá com local, insumos, material didático e mobilização das alunas

L'Oreal contribuirá com professores e maquinário para as aulas

Conclusão

Resiliência para
superar desafios



Capacidade para
desenvolver projetos

Compromisso com
Impacto Social

Obrigado!

marcio.lira@eneva.com.br

